

Psicanálise na cultura contemporânea: produção e difusão do saber psicanalítico em um projeto editorial universitário

Psychoanalysis in contemporary culture: the production and dissemination of psychoanalytic knowledge in a university editorial project

Ana Clara Costa Moraes¹
Ana Júlia da Silva Oliveira²
João Rafael Cândido Campos³
Júlia de Barros Vasconcelos⁴
Maria Clara de Resende e Souza⁵
Maria Clara Sordatti⁶
Rafaela Corrêa da Costa Silva Campos⁷
Renata Costa⁸
Rhaynara Oliveira Veronez⁹
Rhayssa Oraide Vieira de Souza¹⁰
Sophia Ellen de Arruda e Silva¹¹

Resumo

Este trabalho apresenta a experiência de criação e desenvolvimento da Revista de Psicanálise, projeto editorial universitário vinculado à Liga Acadêmica de Psicanálise (Psicanaliga) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O objetivo é produzir e difundir o saber psicanalítico em diálogo com a cultura contemporânea, aproximando a psicanálise de diferentes expressões culturais e ampliando sua circulação para além do espaço acadêmico. O projeto é conduzido por discentes do curso de Psicologia, responsáveis pela elaboração de textos acadêmicos e análises críticas organizadas em torno de um tema central que orienta cada edição da revista. O método consiste na realização de etapas editoriais estruturadas, incluindo definição temática, produção dos textos, seleção e revisão por pares, diagramação e publicação digital, desenvolvidas coletivamente pelos estudantes em funções específicas. Até o momento, foram publicadas cinco edições da revista. Como resultados, observa-se a ampliação da circulação do conhecimento psicanalítico entre estudantes e comunidade externa, evidenciada pelo acesso às versões digitais e pelo interesse em versões impressas. Conclui-se que a iniciativa contribui para a divulgação científica da psicanálise e promove a formação crítica dos discentes, bem como a organização coletiva do trabalho e o desenvolvimento de habilidades acadêmicas e editoriais.

Palavras-chave: Cultura; Psicanálise; Formação crítica; Revista acadêmica.

Abstract

This paper presents the experience of creating and developing the Revista de Psicanálise, a university editorial project linked to the Academic League of Psychoanalysis (Psicanaliga) at the Federal University

of Mato Grosso (UFMT). The objective is to produce and disseminate psychoanalytic knowledge in dialogue with contemporary culture, bringing psychoanalysis closer to different cultural expressions and expanding its circulation beyond the academic environment. The project is conducted by undergraduate psychology students, responsible for producing academic texts and critical analyses organized around a central theme that guides each issue of the journal. The method consists of structured editorial stages, including theme definition, text production, selection and peer review, layout design and digital publication, carried out collectively by students in specific roles. To date, five issues of the journal have been published. As results, there has been an expansion in the circulation of psychoanalytic knowledge among students and the external community, evidenced by access to digital versions and interest in printed copies. It is concluded that the initiative contributes to the scientific dissemination of psychoanalysis and promotes students' critical education, as well as the collective organization of work and the development of academic and editorial skills.

Keywords: Culture; Psychoanalysis; Critical education; Academic journal.

¹ Ana Clara Costa Moraes, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: ana.moraes4@sou.ufmt.br.

² Ana Júlia da Silva Oliveira, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: anajuliaoli1103@gmail.com.

³ João Rafael Cândido Campos, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: joorafaelcandidocampos@gmail.com.

⁴ Júlia de Barros Vasconcelos, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: ju.vasconcelos08@gmail.com.

⁵ Maria Clara Sordatti, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: mariaa.sordatti@gmail.com.

⁶ Maria Clara de Resende e Souza, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: mariaclaraderesende77@gmail.com.

⁷ Rafaela Corrêa da Costa Silva Campos, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: rafaelacscampos@gmail.com.

⁸ Renata Costa, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: costarc@gmail.com.

⁹ Rhaynara Oliveira Veronez, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: rhayveronez@gmail.com.

¹⁰ Rhayssa Oraide Vieira de Souza, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: rhayssavsouza@gmail.com.

¹¹ Sophia Ellen de Arruda e Silva, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e-mail: sophiaellenarrudaesilva@gmail.com.

1. Introdução

A psicanálise, desde sua origem, mantém um diálogo constante com as transformações culturais e sociais de seu tempo. Como observa Lacan (1998), qualquer retorno a Freud que mereça ser transmitido deve percorrer o caminho pelo qual a verdade mais oculta se manifesta nas revoluções culturais, evidenciando um estilo próprio de interpretar a teoria freudiana. No contexto universitário, esse diálogo ganha novas possibilidades por meio de projetos de extensão e iniciativas de difusão científica que ultrapassam os limites da sala de aula, aproximando teoria e prática cultural.

É nesse cenário que se insere a Revista de Psicanálise, projeto editorial vinculado à Liga Acadêmica de Psicanálise (Psicanaliga) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Criada com o objetivo de aproximar a psicanálise das expressões da cultura contemporânea e ampliar seu alcance além do meio acadêmico, a revista combina rigor conceitual e produção autoral com uma identidade visual inspirada na cultura pop, incorporando arte, música, cinema, séries e literatura, além de abordar questões de gênero, raça e relações sociais de forma crítica e reflexiva. Ao articular teoria psicanalítica e práticas culturais, o projeto democratiza o conhecimento e cria uma ponte entre o saber acadêmico e a experiência social contemporânea.

Seus fundamentos teóricos incluem autores clássicos, como Freud, Anna Freud, Lacan, Virginia Bicudo, Melanie Klein, Donald Winnicott e Neusa Santos, e contribuições de psicanalistas contemporâneos, como Ana Suy, Jean Laplanche, Zizek, Christian Dunker e Marion Minerbo. Esses referenciais oferecem um marco conceitual sólido, demonstrando como a psicanálise pode ser divulgada de forma inclusiva, relevante e crítica. Dessa maneira, a Revista de Psicanálise se constitui como um instrumento inovador para aproximar teoria, cultura e sociedade, articulando conhecimento acadêmico, fenômenos culturais e experiências práticas de maneira coerente e acessível.

2. Material e Método

O projeto da Revista de Psicanálise está vinculado às atividades da Liga Acadêmica de Psicanálise (Psicanaliga) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e se desenvolve a partir de um planejamento editorial construído coletivamente pelos integrantes da liga. Esse planejamento orienta a definição das temáticas das edições, a divisão das tarefas e o cronograma

de produção da revista, sendo constantemente revisitado ao longo do processo para possíveis ajustes e reformulações.

A equipe responsável pela produção da revista é composta por estudantes do curso de Psicologia da UFMT integrantes da liga acadêmica, organizados em diferentes funções, como produção textual, revisão de conteúdo, organização editorial e design gráfico. As reuniões da equipe ocorrem quinzenalmente e têm como objetivo discutir o andamento das edições, definir os temas a serem abordados e acompanhar o desenvolvimento dos textos e das demais etapas do processo editorial.

A elaboração de cada edição envolve inicialmente a escolha de um tema central, geralmente relacionado a questões contemporâneas que possibilitem articulações com a psicanálise, como expressões culturais, produções artísticas, fenômenos sociais e manifestações da cultura pop. A partir dessa definição temática, os integrantes realizam levantamento bibliográfico e discussões teóricas em grupo, buscando articular conceitos psicanalíticos com os objetos culturais analisados.

Após essa etapa, os membros da equipe elaboram os textos que compõem a edição. Esses textos passam por um processo de leitura e revisão coletiva entre os participantes, no qual são discutidos aspectos teóricos, conceituais e de clareza da escrita. Paralelamente ao desenvolvimento do conteúdo, ocorre a construção da identidade visual da edição, envolvendo decisões relacionadas à diagramação, escolha de imagens, elementos gráficos e organização estética da revista.

Concluídas as etapas de revisão textual e elaboração gráfica, o material é padronizado em conformidade com as normas acadêmicas vigentes e organizado para publicação. A revista é, então, divulgada em formato digital, prioritariamente por meio de redes. Adicionalmente, procede-se à produção de exemplares impressos pela Gráfica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), mediante solicitação via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) formalizada pela docente coordenadora da liga, Dra. Renata Costa, com custos subsidiados pela Pró-Reitoria Administrativa (PROAD), por intermédio da Supervisão da Gráfica Universitária (CGA/PROAD/UFMT). Esses exemplares são destinados à divulgação em eventos acadêmicos e à distribuição gratuita, contribuindo para a ampliação da circulação da revista em contextos acadêmicos e institucionais.

A participação discente em todas as etapas do processo editorial configura-se como uma experiência formativa qualificada, na medida em que articula a produção acadêmica à reflexão teórica e às práticas de divulgação científica. Esse processo favorece o desenvolvimento de

competências relacionadas à escrita acadêmica, à organização editorial, ao trabalho coletivo e à produção de conteúdo científico, além de estimular a autonomia dos estudantes e o engajamento em práticas coletivas de produção e difusão do conhecimento.

3. Resultados e Discussão

Desde sua criação, a Revista de Psicanálise publicou cinco edições, reunindo mais de cinquenta textos, além de jogos e atividades lúdicas inseridas em um projeto gráfico inspirado na cultura pop. A quinta edição, embora já disponibilizada em formato digital, encontra-se atualmente em processo de impressão junto à Gráfica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o que evidencia a continuidade e consolidação da proposta editorial.

As edições são organizadas a partir de temáticas centrais que orientam tanto a produção textual quanto a construção estética de cada edição, possibilitando uma articulação consistente entre conteúdo teórico e linguagem visual. Nesse sentido, a escolha de objetos como produções musicais, obras literárias, programas televisivos e debates presentes na cultura contemporânea favorece a mobilização de conceitos psicanalíticos na análise de fenômenos sociais, ampliando as possibilidades de leitura e interpretação da realidade.

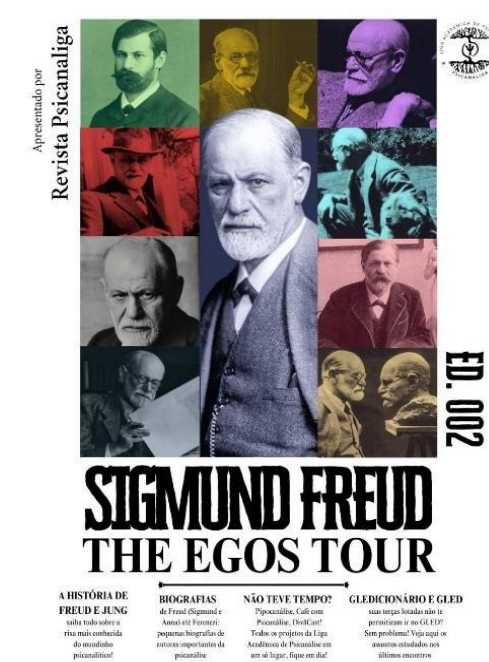
Esse método contribui para aproximar o campo teórico da psicanálise de experiências cotidianas, tornando-o mais acessível a públicos diversos, sem comprometer o rigor conceitual. Ademais, a incorporação de elementos lúdicos e visuais no projeto editorial configura-se como estratégia de engajamento, favorecendo a circulação do conhecimento e o interesse dos leitores. Como ilustrado nas Figuras a seguir, cada edição da Revista apresenta uma identidade temática e visual própria, refletindo o esforço coletivo dos estudantes em articular teoria, cultura e produção estética no âmbito de uma proposta editorial universitária. Nesse sentido, as capas e os elementos gráficos complementam os textos e operam como dispositivos de mediação entre o conteúdo acadêmico e o público leitor, contribuindo para a construção de sentidos e para a ampliação do alcance da revista. Ao mesmo tempo, potencializam as possibilidades de leitura e interpretação da realidade social, aspecto que dialoga com discussões contemporâneas da psicanálise acerca das relações entre subjetividade, cultura e formas sociais de experiência.

Figura 1 – Capa da 1ª edição da Revista da Psicanaliga:
Em nome de Freud, de Lacan e de Melanie Klein



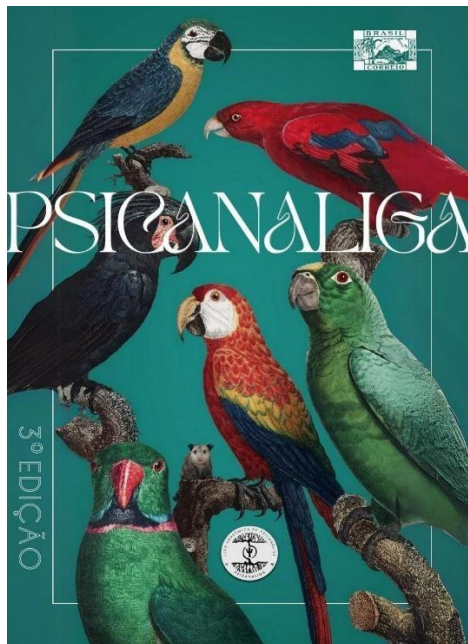
Fonte: Arquivo da Liga Acadêmica de Psicanálise da UFMT (2023).

Figura 2 – Capa da 2ª edição da Revista da Psicanaliga: Sigmund Freud — The Egos Tour



Fonte: Arquivo da Liga Acadêmica de Psicanálise da UFMT (2023).

Figura 3 – Capa da 3ª edição da Revista da Psicanaliga: Psicanálise e Brasilidades



Fonte: Arquivo da Liga Acadêmica de Psicanálise da UFMT (2024).

Figura 4 – Capa da 4ª edição da Revista da Psicanaliga: Falo ou Não Falo? Psicanálise, Mulher e Gênero



Fonte: Arquivo da Liga Acadêmica de Psicanálise da UFMT (2025).

Figura 5 – Capa da 5ª edição da Revista da Psicanálise: Terror e Psicanálise



Fonte: Arquivo da Liga Acadêmica de Psicanálise da UFMT (2025).

A experiência de desenvolvimento da revista evidenciou seu potencial como instrumento de democratização do conhecimento psicanalítico, ao aproximar conceitos teóricos de produções culturais amplamente difundidas. Essa articulação favorece a circulação da psicanálise para além dos espaços estritamente acadêmicos ou clínicos, estimulando o interesse do público por reflexões sobre subjetividade, cultura e sociedade.

Durante o processo de produção editorial, também foram identificados desafios importantes, como a necessidade de conciliar o rigor conceitual da psicanálise com uma linguagem acessível ao público mais amplo, bem como a organização da dimensão visual e interativa da publicação. Esses desafios se converteram em oportunidades de aprendizagem para os integrantes do projeto, estimulando a experimentação de diferentes formas de comunicação do conhecimento científico.

Outro resultado relevante refere-se à dimensão formativa proporcionada aos estudantes participantes. A atuação nas diferentes etapas do processo editorial, desde a escolha dos temas e levantamento bibliográfico até a produção dos textos, revisão e elaboração do design gráfico, contribuiu para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à escrita acadêmica, análise crítica,

curadoria de conteúdos e organização coletiva do trabalho.

Além disso, a revista recebeu retorno positivo tanto da comunidade acadêmica quanto do público externo, evidenciado por solicitações de versões físicas da publicação e por comentários favoráveis nas redes sociais. O projeto também despertou grande interesse entre estudantes interessados em participar da liga acadêmica, refletido na elevada procura pelos processos seletivos da Psicanaliga. Esses elementos indicam que a iniciativa contribuiu para ampliar a visibilidade do projeto e consolidar seu papel como espaço de produção e circulação do saber psicanalítico.

4. Conclusão

A experiência de desenvolvimento da Revista de Psicanálise da Psicanaliga evidenciou o potencial da produção editorial universitária como instrumento formativo e de extensão. Ao longo das edições publicadas, a revista mostrou-se um meio eficaz de aproximar a psicanálise de públicos diversos, estabelecendo articulações com a cultura contemporânea e ampliando a circulação desse campo teórico para além dos espaços acadêmicos tradicionais. Nesse sentido, os resultados observados indicam que a produção editorial coletiva pode contribuir tanto para a democratização do saber psicanalítico quanto para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

Além disso, o projeto reafirma a possibilidade de a psicanálise abordar questões contemporâneas sem perder seu rigor conceitual, explorando linguagens e formatos que favoreçam a circulação do conhecimento em diálogo com diferentes manifestações culturais. A participação dos estudantes nas diversas etapas do processo editorial também se mostrou relevante para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à escrita acadêmica, análise crítica, organização editorial e trabalho coletivo.

Dessa forma, os resultados apresentados corroboram o objetivo do projeto de promover a divulgação do saber psicanalítico em diálogo com a cultura contemporânea, evidenciando o potencial de iniciativas editoriais universitárias para ampliar a circulação do conhecimento e fortalecer a formação acadêmica dos estudantes. Cabe considerar, entretanto, que as reflexões aqui apresentadas se referem a um contexto específico de desenvolvimento da revista no âmbito de uma liga acadêmica, o que delimita o alcance das análises realizadas. Ainda assim, a continuidade e o aprimoramento da iniciativa podem contribuir para ampliar esse tipo de prática no contexto universitário, incentivando novas articulações entre psicanálise, cultura e divulgação científica.

Referências

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LACAN, Jacques. A psicanálise e seu ensino (1957). In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO. **Sistema de Extensão da UFMT – SIEx**. Disponível em: <https://siex.ufmt.br/Projeto/Detalhes?projetoUID=11168>. Acesso em: 09 ago. 2025.